



Plano estratégico

Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia entrega estudo ao prefeito, nesta quinta

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT) apresenta, hoje, às 16h, ao prefeito Gabriel Ferrato (PSDB), um estudo estratégico que vai sugerir ações e políticas públicas que pretendem tornar o município mais competitivo, sustentável, inovador e economicamente viável na próxima década.

O documento, chamado Plano Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação - Piracicaba 2015/2025, foi desenvolvido com a participação de 24 instituições representativas de Piracicaba - 18 que integram o CMCT (como a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e a Câmara de Vereadores) e seis parceiras, entre as quais o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), que ofereceu a metodologia para a elaboração do estudo.

"Sabemos que Piracicaba é uma cidade bastante evoluída, que tem um bom desenvolvimento econômico, que está entre os maiores municípios do Estado e do Brasil, que possui um parque industrial diversificado, prestadores de serviços excelentes, é forte na área da agricultura e do comércio. Mas, devido às transformações do século 21, como a internet, a globalização e a competitividade global das cidades, achamos, no nosso conselho, que Piracicaba precisa ir



Vice-presidente do CMCT vai entregar 'sugestão de voo', na área de tecnologia e ciência, a Gabriel Ferrato

além. Ela precisa ser referencial econômica, sustentável, inovadora e competitiva", declara Carlos Roberto Rodrigues, vice-presidente do Conselho Municipal de Ciências e Tecnologia.

Um dos capítulos do plano (iniciado em 2014) é dedicado às "vocações naturais" do município, informa Rodrigues. "Nós não quisemos inventar a roda", declara. Ali, estão listados os setores biosuenergético, logística, turismo e cultura, saúde, capital humano, metal-mecânico e automobilístico.

Três desafios estratégicos serão destacados ao chefe do Executivo, observa o dirigente. O primeiro deles é "como potencializar Piracicaba como uma cidade atrativa para novas ideias, para empresas de base tecnológica e perfil inovador, para empresas de capital de risco e de investidores/pessoa físicas (anjos ou aceleradores de empresas)", comenta Rodrigues. "Queremos montar um ecossistema científico, tecnológico e inovador", define.

O segundo desafio é tornar a prefeitura "um agente protago-

nista e integrador de uma governança local entre instituições públicas e privadas, voltadas ao desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação". A ideia é tornar a prefeitura o epicentro desse campo fértil de ideias e projetos inovadores, sendo beneficiada pelo fomento dessa rede.

"O terceiro desafio é criar start-ups no município, que são as pequenas empresas formadas por pessoas qualificadas e de perfil inovador e tecnológico, que atende a um determinado segmento do mercado", afirma Rodrigues.

O CONSELHO

CMCT reúne 10 entidades

O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia é constituído por 18 entidades, entre órgãos do governo municipal (as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Educação, Agricultura e Abastecimento e o Ippap), associações representativas (como Acipi e Ciesp) e instituições de ensino (Unimep, FOP, Fumep e Esalq). São 18 titulares e 18 suplentes. "Nosso conselho tem por missão auxiliar o governo municipal nas políticas de diretrizes de ciência, tecnologia e inovação", explica o vice-presidente, Carlos Roberto Rodrigues.

DIRETRIZES

O CMCT ainda elencou uma série de diretrizes que serão apresentadas ao governo municipal, na forma de uma carta de intenções. "Vamos apresentar ao prefeito uma carta de intenções, que contém sugestões e recomendações", observa Rodrigues. O dirigente salienta que o plano é oportuno, levando-se em conta "a formação do Aglomerado Urbano de Piracicaba" e a "extensão da Macrometrópole Paulista, por meio do vetor de desenvolvimento Bandeirantes".